

Assignatura  
S. Bento, anno 6\$000  
Semestre . . . 4\$000  
Para fora, anno 8\$000  
Pagamento adiantado

# LEGALIDADE

Annuncios  
A linha quadripartida  
100 Réis  
Numero avulso 100 rs.  
Numero atrazado 200r

SÃO BENTO

SABBADO 23 DE JULHO DE 1898

S. CATHARINA

## Prisão

Acha-se recolhido á sala livre da Intendencia o Capitão honorario Joaquim da Silva dias, preso preventivamente como mandante do assassinato do nosso saudoso amigo Aberto Mal-schitzky.

O preso está sob a guarda de paizanos.

Der vormalige Promotor Publico von S. Bento und gegenwärtige Collector von Campo Alegre, Capitão honorario Joaquim da Silva Dias, wurde der unter Anklage der Uhrheberschaft des scheusslichen Mordes unseres Freundes, weiland Presidenten der hiesigen Municipalkammer, Herrn Albert Mal-schitzky, im Saale des Kammergebäudes, in Preventivhaft gesetzt.

De ordem do cidadão Inspector do Thesouro foi mandado recolher-se a Capital o actual Collector João Gonçalves da Silva ficando dirigindo a repartição o cidadão Deodato Campos.

Der bisherige Collector João Gonçalves da Silva wurde vom Inspektor des Schatzamtes abberufen und dem bisherigen Collector-schreiber Deodato Campos die Führung des Amtes übertragen.

## PARTIDO REPUBLICANO

ELEIÇÃO GOVERNAMENTAL 24 DE JULHO DE 1898

Para Governador do Estado:

**Major Dr. Felipe Schmidt**

Para Vice-Governador

**Coronel Firmino Lopes Rego**

## ZUR WAHL

Die Wahlische sind vertheilt wie folgt: 1. Sektion—Stadtplatz—im Sitzungssaale des Municipalkollegiums. 2. Sektion—Stadtplatz—im Hause des Bär-ers Franz Theodor Goll. 3. Sektion—Oxford—im Hause des Kürpers Julius Hofmann. 4. Sektion—Lafayette—im Hause des Herrn Josef Müller.

Die Bugerstrasse hat am Stadtplatze bei der 1. Sektion zu wählen.

## CONSELHO MUNICIPAL DE SÃO BENTO.

Acta da sessão ordinaria sob a presidencia do cidadão Carlos Urban.

Aos 20 de Julho de 1898 na sala das sessões do Conselho Municipal de São Bento presentes os Conselheiros Carlos Urban, Adolfo Weber, Otto Bernardo Krause e o Superintendente Paulo Parucker, deixando de comparecerem os conselheiros Bernardo Olsen e Guilherme Reddin. Havendo numero legal o cidadão presidente declarou aberta a sessão. Pelo Superintendente foi apresentado o balancete da receita e despeza deste Conselho do trimestre de Janeiro a Março do a. e. passando o saldo de Rs 2:928\$029 para o segundo trimestre. Por requerimento do Procurador Carlos Mrosk foi ao mesmo concedido uma gratificação de cem mil reis em vista do serviço do lançamento do imposto de 12% sobre o capital. Não havendo mais a tratar o cidadão Presidente levantou a sessão.



## POSTURAS da Camara Municipal de São Bento

### TITEL V.

#### Agricultura e Industria.

Art. I. E' prohibido deixar crescer capoeiros ou maiservas, dentro dos limites das povoações. O infractor terá a multa de 4 a 6\$000 rs.

Art. II. Todo o possuidor de terras é obrigado a ter derrubado e roçado o seu terreno a margem das estradas e caminhos, n'uma largura que as arvores e capoeiras que cahirem, não possam fechar a communicação. Só poderão ficar nas bandas fruteiras e herveiras de maté. As roçadas e derrubadas serão feitas nos mezes de Outubro e Novembro. Multa de 10 a 20\$000 rs ao infractor.

Art. III. Se o multado, intimado pelo agente municipal, não satisfazer os seus deveres dentro do prazo de uma semana, o descortinamento será effectuado a custa do renitente.

Art. IV. Ninguem poderá collocar ou mudar marcos de limites de terrenos, sem estar competentemente autorizado, nem arruinar, mudár ou destruir os mesmos marcos ou as inscripções e numeros, que n'elles se achem. Multa de 10 a 20\$000 rs, além das penas criminaes.

Art. V. Todo o possuidor de terreno é obrigado a cercal-as nas margens de estradas e caminhos; senão, não poderá pedir indemnisação, se tropas ou outros animaes em sua passagem causarem damno.

Art. VI. Todo aquelle que tiver animaes em terreno de lavoura ou planta, é obrigado a tel-os em pastos seguros e cercados, sob pena de 5 a 10\$000 rs de multa e pagamento do damno que os animaes fizerem.

§ 1. Se os animaes forem porcos, o proprietario do terreno testemunhará a invasão de taes animaes, cobrará o damno e fará multar os donos, pela primeira vez; na segunda vez, porém, que taes animaes invadirem as roças, o proprietario os poderá matar.

§ 2. Deve-se eutender por damno não só o damno causado pelos animaes entrados na planta, mas tambem a perda de tempo causada pela conducção de taes animaes para o deposito municipal, calculada em 5\$000 rs por dia.

§ 3. Será calculado o damno havido por tres arbitros, a saber: o agente municipal, um arbitro da nomeação livre do dono do animal e um arbitro da nomeação do proprietario do terreno.

§ 4. Antes de serem pagos a multa o damno e outras despezas, os respectivos animaes não sahirão do deposito municipal.

Art. VII. Os proprietarios de terrenos por onde correm os rios ou ribeiros, aproveitando as aguas para as suas industrias e profissões ou lavoura, não poderão prejudicar a seus vizinhos e as vias de communicação, nem mudar o leito de taes correntes nos terrenos alheios. Será considerado prejudicado o vizinho, em cujos terrenos a agua do corrente passe das margens e pare encima do terreno. Multa de 15 a 30\$000 rs ao infractor e a satisfacção do damno que causar.

Art. VIII. Não se poderá prohibir que o proprietario de um terreno alto de esgosto as aguas estagnadas ou da chuva pelo terreno do vizinho, se este fôr mais baixo, comtanto que faça o canal á sua custa e não o prejudique. Nas povoações, porém, se fará boeiros. Multa de 15 a 30\$000 rs ao infractor.

Art. IX. As aguas correntes poderão ser reguladas e rectificadas dentro dos limites do mesmo terreno; mas nunca serão desviados do seu escoamento natural, estancadas ou estorvadas em prejuizo dos vizinhos e das vias de communicação. Quando o escoamento natural das corren-

Ein Stadtherr begegnete einem Bauern, welcher zwei Ochsen treibt. „Wo gehen die drei Ochsen hin?“ frug er den Landmann. — „Am vierten vorüber“, war die treffende Antwort.

Im Pferdebahn Wagen. Ein junger Mann steht auf und bietet einer eben einsteigenden Dame seinen Sitz an. Sie nimmt ihn an, ohne sich irgendwie zu bedanken. Er: „Wie meinen Sie Madame?“ — Sie: „Ich habe nichts gesagt.“ — Er: „Pardon! Ich dachte, Sie hätten sich bedankt!“

Verschiedene Wünsche. Ehemann: Die Eva wurde dem Adam von der Rippe genommen, ich möchte Gott bitten, dass er mir meine Alte vom — Halse nimmt.

tes fôr estorvado por páos cahidos, vegetação ou por casualidade, o possuidor do terreno em que estiverem os estorvos será obrigado a desembaraçal-os do leito da corrente. Nos lugares em que as aguas correntes forem divisas de terrenos, compete a cada possuidor limpar a margem que lhe tocar até ao meio das aguas. Aquelle que, intimado pelo agente municipal, não cumprir seu dever em quinze dias, será multado em 1o a 2o\$000 rs, e, findo um novo prazo de 15 dias será considerado reincidente.

Art. X. Não se poderá, n'um raio de 3 kilometros ao redor das povoações, entancar as aguas correntes para tocar engenhos de qualquer qualidade ou alterar a altura das açudes já existentes, sem previa licença do Superintendente, sob pena de multa de 15 a 3o\$000 rs e demolição da obra.

Art. XI. O proprietario de terrenos humidos que tiver de dar escoamento ás aguas que d'elles saiam, pelas vallas ou sargetas marginaes as ruas e estradas, construirá, á sua custa, no lugar que lhe fôr indicado pelo arruador, um boeiro de madeira de cerne com bastante capacidade, com toda a largura da rua ou estrada, ficando obrigado a conservar sempre em bom estado ou a renovar o dito boeiro. Multa de 2o a 4o\$000 rs ao infractor.

Art. XII. Ramos e galhos de arvores crescidas perto do limite do terreno visinho e que sobre elle pendam, poderão ser cortados pelo possuidor do terreno visinho, se não preferir os fructos de taes ramos.

Art. XIII. Aquelle que tiver um formigueiro em seu terreno e não o quizer destruir, não poderá negar licença ao seu visinho para entrar em seu terreno e destruir o formigueiro, sob pena de multa de 5 a 1o\$000 rs.

## TITULO. VI.

### Vias de Comunicação e Commercio.

Art. I. Nas estradas de rodagem fica desde já prohibido o uso de cancellas e Porteiras. Multa de 5 a 1o\$000 rs ao infractor.

§ 1. São consideradas estradas de rodagem: a) todos os caminhos inaugurados, mesmo que não acabados, pela direcção da Sociedade Hamburgueza, b) todos os caminhos presentemente carrossaveis.

§ 2. Ficam prohibidos as porteiras de varas a correr e todas as mais não construidas de modo a que um cavalleiro possa abri-las sem se apeiar.

§ 3. Não se imporá multa por porteiras nos caminhos de cargueiros, senao a reclame de um morador visinho.

Art. II. Quando se fizerem roças á beira dos caminhos ou estradas, as arvores e capoeiras serão cortados de modo que caiam para dentro das mesmas roças. Multa de 5 a 1o\$000 rs, além da remoção immediata do estorvo.

Art. III. As ruas ou estradas nas povoações terão a largura de 15 metros pelo menos; os caminhos em geral ao menos 12 metros de largura util. As cercas já existentes em distancia menor do meio das estradas e ruas serão removidas ás divisas do dominio publico com a propriedade particular até ao 1º de Janeiro de 1900. Multa de 5 a 1o\$000 rs ao infractor.

Art. IV. Todo o proprietario de terras ou quem suas vezes fizer, é obrigado a limpar e desobstruir, no mez de Fevereiro de cada anno, os leitos, as vallas e sargetes lateraes dos caminhos, estradas e ruas. Os detritos que sahirem d'essa desobstrucção não serão postos no leito das estradas e ruas, mas sim para dentro dos terrenos em distancia nunca inferior a 2 metros.

Art. V. Os caminhos ou estradas secundarias que que passam pelas terras de algum morado para dar transito ás estradas geraes, serão concertados pelos moradores que d'ellas se utilisarem. Multa de 10 a 2o\$000 rs a aquella que se negar.

Art. VI. Quando por occasião de tempestade ou por acaso cahirem arvores ou madeiras nos caminhos ou estradas, os proprietarios dos terrenos de onde tiver cahida a arvore, são obrigados a desembaraçar o caminho e emove os pedaços das arvores ou o todo para fóra da largura util. A multa de 1c a 2o\$000 rs punirá o infractor.



Mann (zu seiner Frau): Hast schon gehört von dem riesigen Bären, der schon mehrere Stück Rindvieh zerrissen hat? Dem mücht ich einmal begegnen!

Frau: Dass es Dir gerade so ergehe, wie dem Rindvieh, glaubst, so ein Bär macht einen Unterschied zwischen Dir und einen Ochsen?

Ein mit einer bösen Frau behafteter Ehemann hat Göthe's Ausspruch gelesen: „Was in der Jugend man wünscht, hat man im Alter in Fülle“, und sagt: „Muss ein geschiedter Mann gewesen sein, dieser Göthe! Als Knabe wünschte ich mir immer einen recht grossen Drachen — jetzt hab' ich einen.“

## Postaren der Municipalkammer von São Bento

Art. XXVII. Bissige Hunde, wie überhaupt alle Hunde ohne giltige Marke in den Ortschaften und alle zur Nachzeit in den Ortschaften herumstreichenden Hunde können vom Fiscal und im Notfalle von jedermann auf die ihm am geeignetsten erscheinende Weise umgebracht werden, wobei der Eigentümer verpflichtet ist, die Hunde zu beerdigen und ausserdem noch 10—20\$000 rs Geldstrafe zu entrichten.

Art. XXVIII. Bienenzüchter dürfen ihre Bienenstöcke nie näher als 100 Meter an den Strassen aufstellen und immer nur so, dass sie den Nachbarn nicht zu Schaden kommen bei 5—10\$000 rs Strafe und Umsetzung der Stöcke.

Art. XXIX. Wer auf Camp- oder Pflanzlande den Camp- oder Waldschlag oder Capoeiras abbrennen will, ist verpflichtet, seine Nachbar zu verständigen und sich mit ihnen über Zeit, Ort und sonstige Umstände des Camp- oder Rossabrennens abzufinden; können sie nicht übereinkommen, so muss jeder von beiden einem Streifen von 5 Meter Breite an der Grenze aufräumen und während des Brandes Wache halten bei 30—50\$000 rs Strafe und Schadenersatz.

Art. XXX. Wer fremdes oder nationales Weideland in Brand steckt verfällt in eine Strafe von 30—50\$000 rs ausser dem Ersatze des verursachten Schadens und der gesetzlichen Bestrafung.

Art. XXXI. Aufläufe, Gelärme, lärmende Tanzunterhaltungen, Schiessereien mit Gewehren oder Raketen und der Entrudounflug sind verboten bei 10—20\$000 rs Geldbusse.

Art. XXXII. Personen unter 16 Jahren dürfen keinen Wagen leiten oder führen bei 10—20\$000 rs Geldbusse.

Art. XXXIII. Ausser mit gesetzlicher Erlaubnis darf niemand bewaffnet in den Ortschaften herumgehen; ausgenommen, um die Waffen ausbessern zu lassen, oder zu Jagden oder zu Arbeiten in Walde oder in den Pflanzun-

gen oder auf Reisen. In keinem dieser Fälle aber dürfen die Waffen geladen sein bei 10—20\$000 rs Gelbusse und Einziehung der Waffen zu Gunsten der Municipalkasse.

## TITEL III.

### Öffentliche Gesundheit.

Art. I. Bei Epidemien und sonstigen Gefahren für die öffentliche Gesundheit wird der Superintendent in Uebereinkunft mit dem Gesundheitsinspektor und mit den bestehenden Gesetzen Verhaltensmassregeln für das Publikum vorschreiben; wer dieselben übertritt, verfällt in eine Geldstrafe von 30—50\$000 rs.

Art. II. Alle Familienväter, Schulvorsteher, Aufseher von Werkstätten oder Fabriken oder landwirtschaftlicher Unternehmungen ähnlicher Natur müssen den Superintendenten vom Auftreten der Pocken, des Keuchhustens, des Scharlachs und anderer ansteckender oder epidemischer Krankheiten bei ihren Untergebenen verständigen. Wenn der Kranke von einem Arzte behandelt wird, obliegt diesem die Anzeigepflicht. Geldbusse von 20—40\$000 rs.

Art. III. Wer ohne befugnis Impfstoff zum impfen oder wiederimpfen verwendet, verfällt in 20—30\$000 Geldbusse.

Art. IV. Apotheker, welche sich weigern, Recepte, welche vom Arzte ausdrücklich als dringend bezeichnet wurden, dies schon nach der Natur der Krankheit sind, herzurichten und fertig zu machen oder verfallen in eine Geldbusse von 20—40\$000 rs.

Art. V. Der Apotheker, welcher jemandem ohne ärztliche Verordnung Gifte liefert, verfällt, ausser den Criminal, strafen, in eine Geldstrafe von 20—30\$000 rs.

## Humoristisches

Schmul, ein unbequemer Vetter der Familie Veitel Wolf, ist schon sechs Wochen zu Besuch und macht noch gar keine Miene, abzureisen. Veitel bespricht sich mit seiner Frau Elke, wie sie den Schlemiel platteln. Es soll Mittags ein Zank bei der Suppe scheinbar entstehen. Schmul, als Schiedsrichter aufgerufen, soll dann von dem, dem er Unrecht giebt, raus geschmissen werden. Die Komödie wird aufgeführt und als Schmul um seine Meinung befragt wird, antwortet er: „Da misst' ich e rechter Schaute sein, wenn ich mich die sechs bis acht Wochen, die ich noch hier bleiben werde, um häusliche Angelegenheiten bekümmern würd'! Haste gesehen?“



Art. VI. Niemand darf ausserhalb der Kirchhöfe Leichen beerdigen; Uebertreter verfallen in eine Strafe von 20\$000 rs und können überdies zur Bestattung der Leiche an richtiger Stelle gezwungen werden.

Art. VII. Es ist verboten ohne vorgängige Erlaubnis des Superintendenten einen Kirchhof anzulegen bei 30\$000 rs Geldstrafe und Verpflichtung den Kirchhof aufzugeben, wenn der Superintendent es so für gut erachtet.

Art. VIII. Es ist verboten, einen Leichnam ohne ärztliches Zeugnis oder polizeilichen Bescheid des nächsten Quartierinspektors zu begraben bei 4—8\$000 rs Geldstrafe.

Art. IX. Die Gräber müssen 2 Meter tief sein und dürfen nicht geöffnet werden, bevor auf dem betreffenden Kirchhof Platzmangel eintritt, nie aber vor Ablauf von 8 Jahren. Die Gräfte (Katakomben) müssen aus doppelten Ziegeln gemacht, gefügt und mit Mörtel beworfen werden und dürfen unter keinen Umständen vor 10 Jahren geöffnet werden.

Art. X. Leichen dürfen erst nach wenigstens 24 Stunden nach Eintritt des Todes beerdigt werden, ausser wenn durch ärztliches Zeugnis die Dringlichkeit früherer Beerdigung dargetan ist bei 20—40\$000 rs Busse.

Art. XI. Kein Leichnam darf ohne geschlossenen Sarg und nur mit allem Anstande beerdigt werden bei 20\$000 rs Geldstrafe.

Art. XII. Ausserhalb der Kirchhöfe können Leichname nur mit vorheriger Erlaubnis des Superintendenten und des Delegado der öffentlichen Gesundheitspflege beerdigt werden bei 20\$000 rs Geldbusse.

Art. XIII. Während Epidemien kann der Superintendent Trauersignale (mit den Glocken) verbieten.

Art. XIV. Die Leichen von Personen, welche an ansteckenden Krankheiten gestorben sind, dürfen nicht durch die Gassen der Ortschaften zu den Kirchen oder Kapellen und erst von dort auf die Kirchhöfe, sondern müssen auf dem kürzesten Wege zur Begräbnisstelle gebracht werden.

Art. XV. Personen, welche an Elephantiasis oder an Aussatz leiden, müssen abgesondert wohnen bei 20\$000 rs Geldbusse.

Art. XVI. Es ist verboten zu verkaufen, zum Verkauf zu bringen oder in fremde Ställe oder Weiden einzustellen Huf- oder Hornvieh, welches an Rotz oder anderen ansteckenden Krankheiten leidet bei 10—20\$000 rs Geldbusse.

Art. XVII. Wer auf seinem Lande gefallene Tiere oder sonstige faulende Substanzen, die die Nachbarschaft oder das vorübergehende Publikum belästigen, liegen lässt, verfällt in eine Geldstrafe von 10—20\$000 rs und ist ausserdem verpflichtet, sie zu verscharen; wenn ein Tier aber an Milzbrand gefallen ist, so ist es verboten, die Haut abzuziehen und das Tier muss in Kalk vergraben oder verbrannt werden.

Art. XVIII. Alle gefallenen Tiere müssen bei Strafe des Art. XVII. zwei Meter tief verscharrt werden.

Art. XIX. Der Eigentümer gefallener Tiere ist verpflichtet, sie unverzüglich zu verscharren bei der Strafe des Art. XVII., und tut er es nicht, so ist er, ausser der Multe, auch für die Kosten der Vergrabung haftbar.

Art. XX. Wer ohne Zustimmung des Eigentümers auf fremden Lande gefallene oder schon verendende Tiere ablagert, verfällt in eine Strafe von 50\$000 rs.

Art. XXI. Gefallene Tiere dürfen nur in wenigstens 10 Meter Entfernung von den Flussläufen oder Landgrenzen vergraben werden. Geldbusse von 20—30\$000 rs u. überdies Neuvergrabung der Tierleiche.

Art. XXII. Niemand darf innerhalb der Ortschaften schlachten.

Art. XXIII. Die Schlächter müssen von der Kammer die Anweisung eines Platzes für ihr Schlachthaus verlangen, der niemals weniger als einen Kilometer von den Ortschaften entfernt sein darf, und immer nahe an einem Flusse und in grösster Reinlichkeit sich befinden muss bei 30\$000 rs Strafe.



Druckfehler. Zum Geburtstage seiner Frau machte der Ehemann ein Gedicht, welches mit den Worten: „Du meines Daheim's Treuerkorne!“ begann. Der Setzer versah sich oder kannte die ehelichen Umstände des Dichters genauer, kurz und gut, es wurde statt dessen gedruckt: „Du meines Daseins Trauerkorne!“

Lehrer: Junge, wenn Du mir noch einmal mit einem solchen Fetzen von Löschblatt kommst, so schmeiss ich ihn Dir an den Kopf, dass Dir Hören und Sehen vergeht!



## FEUILLETON

### Der Sanftmuthspreis

Aus dem Französischen von E. Furrer

Ich war 35 Jahre und Jungeselle was meine Eltern zur Verzweiflung brachte, und fortwährend musste ich Vorwürfe hören.

„Du wirst doch nicht Dein ganzes Leben Jungeselle bleiben? Du willst also ein unnützes Mitglied der menschlichen Gesellschaft werden? Ein alter Jungeselle ist ein todter Zweig am Lebensbaum, den man abschneiden muss! Was soll denn aus Dir werden, wenn wir nicht mehr sind? Wer soll Dich pflegen, Wer soll für Dich kochen? Es fehlt doch nicht an jungen Mädchen. Wir kennen prächtige Partien.“

Nun musste ich zum hundersten Male die Aufzählungen all dieser Partien aus dem Bekanntenkreise meiner Eltern über mich ergehen lassen.

Mir wurde die Wahl schwer. Was mir ganz missfiel, war der Umstand, dass immer nur vom Vermögen die Rede war. Da ich selbst ziemlich wohlhabend war, so wollte ich vor allen Dingen ein junges Mädchen heirathen, das mir gefiel.

Daher blieb ich für alle Ermahnungen taub. So standen die Dinge, als meine Tante u. meine Cousine meinen Eltern einen Besuch machten.

„Wir haben eine passende Partie für Emil!“ rief meine Tante.

Emil bin nämlich ich.

„Eine prächtige Partie!“ erklärte meine Cousine.

„Ja,“ fuhr meine Tante fort „ein reizendes, junges Mädchen, sehr

wohlerzogen, zeichnet wie Rafael und singt wie eine Lerche.“

„Und wie heisst diese Perle?“ fragte ich.

„Charlotte Verduret!“

„Und was auch nicht schadet,“ setzte meine Tante hinzu, „sie hat eine schöne Mitgift; ihr Vater ist Armeelieferant gewesen.“

„Ja, Ja,“ meinte ich, „bei dem Geschäft wird keiner arm!“

„Wenn Du Fräulein Verduret nicht haben willst, so bist Du wirklich schwer zu befriedigen.“

„Jawohl,“ fuhr meine Cousine fort, „Charlotte ist ein Engel. Wir waren zusammen in Pension; sie hat den Sanftmuthspreis bekommen; was sagst Du dazu?“

„Wenn sie den Sanftmuthspreis bekommen hat,“ versetzte ich, „so habe ich nichts mehr einzuwenden.“

Es wurde beschlossen, mich vorzustellen. Einige Tage später erhielt ich eine Einladung von den Verduret's. Meine Tante führte mich ein. Fräulein Charlotte, eine Brünette von 25 Jahren, ein sehr hübsches Mädchen, gefiel mir sofort. Sie schlug die Augen zu Boden und musterte mich dann von Kopf bis zu den Füssen.

Ich war bezaubert. Ich kam wieder, und man gestattete mir, Fräulein Charlotte den Hof zu machen. Das junge Mädchen war zurückhaltend und sprach nur wenig; desto mehr aber thaten es die Eltern. Abends wurde ich eingeladen, den Thee mit ihnen zu nehmen; meine Zukünftige setzte sich ans Klavier und sang uns mit ziemlich angenehmer Altstimme etwas vor. Während dieser Zeit zühlte mir die Mutter die guten Eigenschaften ihrer Tochter auf, während der Vater in einem Fauteuil ausgestreckt lag, und ununterbrochen Cigarren rauchte.

Eines Abends öffnete die zukünftige Schwiegermutter einen Bibliothekschrank und sagte;

„Das sind die Preise, die meine Tochter nach Hause gebracht hat; sie ist stets die erste in der Schule.“

Ich drückte meine Bewunderung aus.

„Sie hat auch den Sanftmuthspreis bekommen.“

„Das wusste ich,“ sagte ich.

„Soll ich ihn Ihnen zeigen?“

Ich wagte nicht, sie darum zu bitten.

Die Schwiegermutter reichte mir den Band: „Geschichte der unglücklichen Königinnen.“

Es muss wohl sehr viele unglückliche Königinnen gegeben haben, denn der Band war sehr dick. Ausserdem war er illustriert. Ein Holzschnitt stellte die unglückliche Jane Frey dar, die der Henker eben ergreift; ein anderer zeigte Maria Stuart, den Kopf auf dem Block; ein anderer Marie Antoinette, auf das Schaffot steigend.

Madame Verduret zählte mir sämtliche Preise auf, die ihre Tochter erhalten. Ich musste einen Blick in jedes Buch werfen und machte der glücklichen Mutter Komplimente. Mit meiner Braut hatte ich mich noch nicht viel unterhalten können, daher benutzte ich einen Abend, wo wir allein waren, um sie nach ihren Gefühlen mir gegenüber zu befragen.

„Mein Fräulein,“ sagte ich zu ihr, „ich stehe im Begriff, ihr Gatte zu werden, u. möchte gern wissen, ob meine Persönlichkeit Ihnen angenehm ist!“

„Mein Herr,“ sagte sie, „meine Eltern haben Sie als Schwiegersohn angenommen, und ein wohlerzogenes junges Mädchen muss seinen Eltern gehorchen.“

„So meine ich es nicht!“ rief ich. „Die Einwilligung Ihrer Eltern genügt mir nicht; ich will vor allen Dingen die Ihrige haben!“ Sie schlug die Augen zu Boden.

„Ich habe nicht gesagt, mein Herr, dass ich nicht einwillige!“

„Wie! Sie willigen ein?“

Ich ergriff freudig ihre Hand und drückte einen heissen Kuss auf zwei Finger, die sie nicht allzu hastig zurückzog.

\* \* \*

Die Cousine hatte recht; meine Zukünftige war ein Engel; ich war gar nicht würdig einen solchen Schatz zu besitzen. Trotzdem hielt ich mich bei dieser Betrachtung nicht auf, und die Hochzeit wurde festgestellt. Sie wurde mit Pomp gefeiert und 8 Tage lang folgte ein Diner und ein Ball nach dem anderen. Zahlreiche Gäste wurden eingeladen. Meine Frau war gegen alle liebenswürdig und zeigte sich als vollkommene Weltkame. Ich war stolz auf sie. Als der letzte Gast, ein alter Vetter, der gar nicht gehen wollte, verschwunden war, sagte ich zu meiner Frau:

„Endlich allein! Jetzt sind wir, Gott sei Dank, die langweilig Gesellschaft los.“

„Sie sind nicht höflich gegen unsere Freunde und Verwandten,“ entgegnete sie.

Ich zog meine Cigarettentasche heraus u. wollte mir eine Zigarette anzünden.

„Ich hoffe, Sie werden hier nicht rauchen?“ meinte meine Frau.

„Eine Zigarette, eine ganz kleine Zigarette.“

„Nicht um die Welt!“ rief sie im lebhaften Tone.

„Aber mein liebes kleines Fräulein“

„Nein!“

„Die Cigarette ist Ihnen so unangenehm?“

„Sie ist mir nicht unangenehm; a-

## EDITAL

O Cidadão Emilio Ahrens, Presidente do Conselho Municipal desta Villa de Campo Alegre etc. etc.

Faz saber que em cumprimento a Lei eleitoral n. 281 de 8 de Outubro de 1897 Art. 11 e 12 e § unico foi este Municipio dividido em duas secções eleitoraes designado para funcionar a 1ª. secção na sala do Conselho Municipal e para funcionar a 2ª. secção na sala do edificio onde funciona a escola de D. Antonia Machado Cubas na eleição de 24 de Julho proximo para Governador e Vice-Governador do Estado.

Campo Alegre 23 de Junho de 1898

Eu Antonio Corrêa d'Oliveira official do Conselho Municipal o escrevi.

Emilio Ahrens.

## Edital

O Sup r'intendente Municipal de S. Bento pelo presente fez publico que em data de hoje entrou em Vigor a Lei Municipal de 25 de Maio d'este anno, do theor seguinte:

Art. 1. O imposto sobre a exportação de herva mate deste Municipio será de herva bruta 10 réis e de herva beneficiada 20 réis por arroba, o qual imposto será cobrado mensalmente dos exportadores d'este Municipio. Caso negarem o pagamento soffrerão a multa de 50% deste imposto e se tiver havido dolo ou fraude a multa será no dobro do imposto; devendo os exportadores, sendo exigido, apresentar ao Procurador os respectivos ivros.

Art. 2. O peso maximo das conduções das carroças não poderá passar de 2000 Kilos em cada carroça sob pena de 50\$000 rs. de multa ao conductor, como tambem ao exportador.

Art. 3. Os conductores de carroças não poderão atrellar mais que 6 animaes em cada carroça, sob pena de 25\$000 rs. de multa ao infractor, devendo os conductores, sendo exigido, mostrar as respectivas guias de condução á qualquer empregado Municipal.

Parapho unico.

No caso de reencidencia as multas destes Artigos serão cobrados no dobro.

Revogão se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se,  
Superintendencia Municipal de S. Bento aos 15 de Junho de 1898.

Paulo Parucker.

ber ich will nicht, dass Sie rauchen."

„Ihr Vater raucht den ganzen Tag!"

„Mein Mann wird nicht rauchen/ Ich diñ nicht wie Mama ein Lamm, das sich abschlachten lässt."

„Aber das ist ja gar nicht meine Frau," dachte ich, „man hat sie mir ausgetauscht!"

„In einer Ehe," fuhr ich fort, muss man sich gegenseitig zu Gefallen leben; und das Cigarettenrauchen ist für mich eine alte Gewohnheit."

„Sie werden sie aufgeben, das ist alles!"

„Das ist nicht ernsthaft, Sie scherzen sicherlich?"

„Ich verbiete Ihnen, zu rauchen, nun versuchen Sie es doch!"

„Und ich," versetzte ich, „verbiete Ihnen, in diesem Tone mit mir zu sprechen!"

Ich hatte noch nicht ausgeredet, als ich einen dicken Band an den Kopf bekam. Ich bückte mich um das Buch aufzuheben, und zog mich entsetzt zurück:

Es war der Sanftmuthspreis!

Devidamente autorizado faço publico a quem interessar possa e mui especialmente ao commercio desta Villa que acha-se prolongado o prazo para substituição sem desconto das notas de 100\$000 Rs. do Thesouro Nacional da 5ª. e 6ª estampa até o dia 31 de Julho proximo, sendo que o prazo para substituição sem desconto de todas as demais notas esta prolongado até 31 de Dezembro do corrente anno.

Agencia da Renda da União em 30 de Junho de 1898.

O Agente  
JOÃO GONÇALVES DA SILVA.

Vende-se barato uma CASA com pequena terreno situado na estrada Lago.

Antonio Barbosa Cardoso.

**2 FLINTEN**  
(sogenannte Brasilianerflinten)  
**1 TECHIN**  
mit Munition, und eine eiserne  
**RINNENSCHLEIBE**  
10 Ctm. breit, 39 Ctm. hoch sind zu verkaufen bei  
Schöpfer

**M**ein HAUS, gelegen in der Lagostrassr bin ich willens billig zu verkaufen.  
Antonio Barbosa Cardoso.

## ATTENÇÃO

O abaixo assignado prohibe todos, de não por pe nos seus terrenos, sem sua especial permissão. Assim pede de todos, de n'õ deixar solto animaes, burros, gado etc. nos mesmos terrenos porque elle não pode ser responsavel de qualquer damno.  
Oxford 17 de Maio de 1898.  
HENRIQUE JÜRGENS.

Der Unterzeichnete verbietet Jedermann, ohne seine specielle Erlaubnis, das Betreten seines Landes. Ebenso ersucht er Jedermann sein Vieh davon fern zu halten, weil er für etwaige nachteilige Folgen nicht einstehen kann.  
Oxford 17 Mai 1898.  
Heinrich Jürgens.

Anna Goll  
Franz Engel  
VERLOBTE.  
S. Bento 17. Juli 1898.

Stets vorrätbig

# ROGGENMEHL

UND

# ROGCENSCHROT

IST STETS VORRÄTHIG.

Emplehle

## Samenroggen

á Tilo 400 Rs.

Ernst Brunquell Bechelbronn

Stets vorrätbig

Einige Wanne, welche mit 3 Eimern Wasser ein erquickendes Wellenbad bietet und zu allen hygienischen Bädern zu benutzen ist.



zu Hause!

## Wellenbadschaukeln

von gutem verzinkten Stalblech mit starken geschweiften Zinkwulsten für Körperlänge von 1 Mtr. 80. Preis 55\$000 Rs. Verpackung n Lattengestell 5\$000 extra.

Ausführung aller Blech- und Kupferarbeiten  
Complete Badeeinrichtungen, Alambiques  
ZUCKERPFANNEN  
Blitzableiter, Waschhessel, Zimmerdouchen,  
dgl. mehr empfiehl.  
Ollo Pfützenreiter.  
Joinville.

Jedes Quantum  
Butter  
und  
Eier  
kauft  
Ollo Käsemödel.

Claus Maahs  
--OXFORD--  
kauft schlachtbares Rindvieh, u. fette Schweine gegen  
BAAR;  
sowie zu jeder Zeit frisches Rindfleisch u. Schweinefleisch daselbst zu haben ist.

Advokat  
LOBO  
übernimmt Einkassirungen führt Civil- und Handelsprozesse, Vertheidigungen vor dem Schwurgericht und Korrekationsgericht und ertheilt Rat in allen Gerichtssachen, in dieser Komark und in Joinville.  
Ludwigstrasse  
JOINVILLE

empfiehl Carl Schneider, Joinv.